



Exército Zapatista de Libertação Nacional: objetivos de uma educação autônoma

Ellen Felício dos Santos (Autor)

Este trabalho é um projeto em andamento que apresenta resultados parciais, de uma pesquisa bibliográfica com a intenção de verificar quais os objetivos da educação autônoma proposta pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN), e compreender a concepção de educação deste movimento bem como as formas de execução do mesmo. Além disso, o projeto faz uma breve abordagem sobre o surgimento do EZLN e as reivindicações de suas demandas para com o exército e governo mexicanos. O movimento Zapatista se tornou mundialmente conhecido em 1994, quando homens e mulheres, na sua maioria indígenas, se levantaram em armas, durante a madrugada de 01 de janeiro e tomaram 7 municípios do estado de Chiapas, México, próximo a Selva Lacandona. Esses homens e mulheres deram um grito de Ya basta! em oposição ao acordo que o então presidente Salinas de Gortari acabara de firmar com o NAFTA. Além disso, os indígenas do Chiapas insurgiram em protestos as reformas governamentais que tornavam suas terras, antes protegidas constitucionalmente, em produtos para o novo mercado internacional. Com cartas, declarações, comunicados e relatos, os Zapatistas tem se comunicado com o mundo e mostrado, desde então, sua luta por onze demandas: trabalho, terra, teto, alimentação, saúde, educação, independência, liberdade, democracia, justiça e paz. A demanda por educação, é portanto uma das reivindicações desse movimento, que entende a educação oficial como parte do processo de injustiça e discriminação que vem sofrendo desde seus mais remotos antepassados. Almejam uma educação que seja instrumento de auxílio em suas lutas políticas, econômicas e culturais. O movimento Zapatista está entre os movimentos mais estudados nos dias de hoje e serve de inspiração para movimentos de outras localidades e, até mesmo, ideologias. Sendo assim, é uma pesquisa de extrema importância para a área de educação, que tem se mostrado, muitas vezes, conivente com a pura e simples mercantilização da escola.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista